



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B5
Data: 05/10/2012

PF apreende material que comprova crime eleitoral

Documentos foram apreendidos em seis municípios sergipanos

Paulo Rolemberg
DA EQUIPE IC

A Polícia Federal em Sergipe já cumpriu mandados de busca e apreensão até o dia de ontem, 4, em seis cidades, devido a denúncias de corrupção eleitoral. Os agentes federais estiveram em Canindé do São Francisco, Itaporanga D' Ajuda, Brejo Grande, Lagarto, Capela e Nossa Senhora do Socorro. Durante as ações documentos foram apreendidos, mas ninguém, até o momento, foi preso.

"Nossos mandados de busca e apreensão foram em razão de possível corrupção eleitoral, que tiveram a intenção de buscar documentos e outros elementos que pudessem comprovar essa corrupção eleitoral", disse o delegado da Polícia Federal, Carlos César Pereira, coordenador das atividades policiais nas eleições 2012, durante uma entrevista coletiva na sede do órgão.

O delegado informou que o trabalho da Polícia Federal será focado nos flagrantes de crimes eleitorais e na investigação destes tipos de crime. "Nosso papel será de polícia judiciária, atendendo as solicitações da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral", explicou o coordenador. Na manhã de ontem, os



DELEGADO Carlos Pereira: ação visou buscar provas de corrupção eleitoral

policiais federais cumpriram mandado de busca e apreensão nos municípios de Nossa Senhora do Socorro e Lagarto. Na quarta, estiveram em Capela, onde teria a denúncia de que um homem circulava com uma arma, mas nada foi encontrado. "Nos dias anteriores estivemos em Canindé do São Francisco, Itaporanga D' Ajuda e Brejo Grande", disse o delegado.

O delegado reforçou que Capela, Lagarto e Itabaiana receberão uma atenção especial por parte da Polícia Federal em Sergipe. Os três municípios, devido ao acirramento político, terão bases do órgão policial

no próximo dia 7 de outubro. A PF colocará cerca de 70 pessoas entre delegados e agentes e terá equipes móveis que atenderão todo o Estado. "Itabaiana e Lagarto foram escolhidas com base em um estudo estatístico com relação ao histórico do acirramento político nos pleitos eleitorais", revelou. Sobre Capela, ele explicou que os motivos foram os últimos registros de violência envolvendo a campanha eleitoral. "Temos observado uma disputa um pouco mais acirrada este ano".

"Nossa atribuição de acordo com a resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) seria nas cidades onde temos órgãos

(Aracaju), por um acordo com a Justiça Eleitoral, nós vamos fixar as bases em Capela, Lagarto e Itabaiana, além da Barra dos Coqueiros. Nas cinco cidades todos os delitos eleitorais, que porventura vierem a ser praticados, serão investigados e formalizados pela Polícia Federal", informou.

Busca e apreensão

Policiais federais estiveram na última terça-feira, 2, na cidade de Lagarto para acompanhar o promotor eleitoral do município, Carlos Henrique Siqueira. A ação policial interceptou a tentativa de um saque que seria realizado por Valdelice Santos, presidente da Associação Comunitária São José e irmã do prefeito e candidato a reeleição, Valmir Monteiro.

Segundo o promotor eleitoral Carlos Henrique Siqueira, havia uma denúncia na qual Valdelice realizaria saques diários da conta da Associação no valor de R\$ 30 mil. "Ela não conseguiu sacar na segunda (1º). Na terça, iria realizar o saque de R\$ 60 mil, quando foi interceptada pela polícia", contou o promotor. Pessoas foram ouvidas, mas ninguém foi preso. A pedido do Ministério Público Eleitoral, o juiz Leonardo Santana bloqueou as contas da entidade por 30 dias.